



Hotéis enchem na Páscoa devido aos portugueses

Centro Taxa média acima dos 75% em Aveiro, Viseu, Coimbra e Castelo Branco

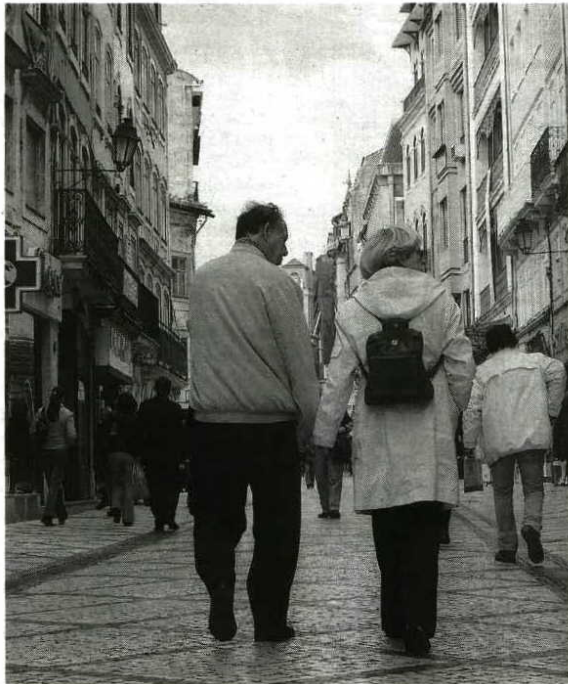
— **JOÃO PAULO COSTA**
joaopaulo.costa@jn.pt

São boas as amêndoas de Páscoa, este ano, para os hoteleiros do Centro. Segundo a entidade de turismo, as reservas apontam para uma taxa de ocupação acima dos 75% no fim-de-semana prolongado, mais 20% relativamente a 2009.

Os hotéis da zona Centro vão ter este ano uma taxa de ocupação acima da média nas "mini-férias" da Páscoa, revelou, ao JN, o presidente do Turismo do Centro, Pedro Machado. "Nos quatro principais pólos - Aveiro, Viseu, Coimbra e Castelo Branco - prevemos que a taxa de ocupação entre os dias 1 e 4, ultrapasse os 75%, cerca de 20% acima do registado na Páscoa de 2009", afirmou, ontem, ao JN, Pedro Machado.

Há regiões, no entanto, com valores acima da média, como é o caso de Aveiro - com as taxas de ocupação a variar entre os 60 e os 100% - e Castelo Branco, com 90 a 100%. Em Coimbra e Viseu, segundo o Turismo do Centro, as reservas, ontem, oscilavam entre os 40 e 100%.

Os valores deste ano são consi-



Coimbra tem várias unidades hoteleiras com lotação esgotada no fim-de-semana

Neve esgota unidades hoteleiras da serra da Estrela

Os hotéis da serra da Estrela continuam a ser um destino apreciado pelos portugueses no período da Páscoa. Este ano, as reservas para o fim-de-semana garantem já cerca de 95% da taxa de ocupação das unidades mais próximas do maciço central, segundo adiantou, ao Jornal de Notícias, a Turismo Serra da Estrela.

O tempo tem sido o principal aliado dos empresários nestas mini-férias, já que a neve tem caído com alguma intensidade nos últimos dias nos pontos mais altos da serra. "A expectativa é que os hotéis esgotem na Covilhã, Seia e Gouveia nos próximos dias, enquanto na Guarda estamos a apontar para uma ocupação da ordem dos 70%, dado que a cidade está mais distante daquilo que as pessoas procuram, a neve", disse a mesma fonte da entidade regional de turismo.

Luis Martins

derados "muito positivos" pelo responsável do Turismo do Centro, "atendendo à conjuntura de crise nacional e internacional". "O facto do Centro ter vários produtos - do mar à serra, passando pela ria, termalismo, gastronomia e vinhos - e do tempo estar instável, pode ter sido decisivo para o aumento do número de turistas na nossa zona, nomeadamente portugueses, que fugiram de destinos habituais e com menos produtos como o Algarve ou Espanha", afirmou Pedro Machado.

Na região de Aveiro, os quatro hotéis contactados ontem pelo JN tinham taxas de reservas de 80%, no caso do Hotel das Termas (um três telas com 100 quartos), da Curia (Anadia), segundo o director José Nunes, e de 100% nos hotéis

Apesar do acréscimo de turistas nacionais, maioria dos visitantes são espanhóis

As Américas (quatro estrelas com 70 quartos) e Moliceiro (quatro estrelas com 49 quartos), em Aveiro, adiantaram as responsáveis pelas unidades, Paula Brandão e Cristina Durães, respectivamente. O Hotel de Ílhavo (quatro estrelas com 36 quartos) terá igualmente uma taxa de ocupação de 100% no fim de semana da Páscoa.

Os directores dos hotéis consideram que relativamente a 2009 existem mais turistas portugueses, mas a maioria continuam a ser espanhóis. ■